



Moção 6º EME DA UNE

Vozes Feministas gritam: FORA EDUARDO CUNHA!

A vitória da queda das tarifas, a partir de junho de 2013, desencadeou uma ofensiva dos movimentos sociais no Brasil. A rua, nosso espaço de luta e resistência, torna-se cada vez mais palco das principais lutas por mais direitos democráticos. A força da juventude e dos trabalhadores mostrou no último período que quando estamos organizados podemos mudar a realidade e tudo aquilo que parece ser natural.

Ao mesmo tempo em que a luta por mais direitos avança e os movimentos sociais se fortalecem, vivemos no Brasil momentos de instabilidade e polarização política. O atual presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, logo que assumiu seu cargo demonstrou que o movimento feminista precisa se articular e se fortalecer para que nossos direitos não retrocedam. É inaceitável que a Presidência da Câmara seja conivente com a morte de milhares de mulheres que passam por abortos inseguros e clandestinos. A fala de Cunha, de que os direitos das mulheres só avançariam na "por cima de seu cadáver" declarou guerra ao movimento feminista e atacou frontalmente os Direitos Humanos.

Para, além disso, Cunha representa uma bancada conservadora que não ataca somente os direitos das mulheres, mas também das lgbts, das trabalhadoras e dos trabalhadores de conjunto. Entre seus principais ataques estão seus projetos de lei que defendem o "Dia do Orgulho Hétero" e a criminalização da heterofobia, além do absurdo Estatuto do Nascituro.

Acreditamos que quem é conivente diversas vezes com figuras como Cunha, a dita bancada da bala, do fundamentalismo religioso e dos setores do agronegócio, com o discurso de buscar uma governabilidade, é igualmente responsável pela situação de retirada de direitos da população. Queremos Cunha fora do Congresso Nacional! É inadmissível para a democracia brasileira que um corrupto, machista e lgbtfóbico esteja a frente da Câmara Federal.

Curitiba, 03 de maio de 2015.